Ano 25.º — Sábado, 11 de Fevereiro de 1933 — N.º 1263

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

A República em Espanha

Faz hoje 60 anos que em Espanha foi proclamada a primeira República, de duração efémera por logo a seguir terem surgido as desinteligências, os despeitos e as rivalidades entre os chefes.

Saída da desorientação que lavrava desde 1870, data em que foi aclamado rei Amadeu de Saboia, filho de Victor Manuel e irmão de D. Maria Pia, a quem tinha vindo visitar a Lisboa, essa República sustentou-se apenas até 3 de janeiro de 1874, em que o general Pavía, governador de Madrid, deu o golpe de Estado, para em Dezembro do mesmo ano entregar o poder a Afonso XII. Só então Castelar, Salmeron e Pi y Margall reconheceram o êrro que cometeram com as suas discussões estéreis, mas quando já não havia remédio. E' sempre assim.

Recordando o passado, fazemos votos por que os republicanos espanhois se esforcem por corresponder á simpatía do povo e como apóstolos das mesmas ideias se mantenham unidos, conquistando o triunfo.

Viva o Govêrno!

=o=

Veio a público a seguinte notícia que desvanecidamente transcrevemos:

O Ministério das Finanças resolveu pagar de pronto, na data da entrega do aviso de 2.ª classe Gonçalo Velho, *todas as prestações que se venciam em 1933, 1934 e 1935, devendo a última, vencível em 30 de junho daquêle ano, ser igualmente paga, logo que finde o praso de garantia do navio, estipulado no contrato.*

Com o pagamento efectuado por esta fórma, o Tesouro fará a economia de 11.639 libras, não tendo, ainda, que ser entregues á casa construtora bilhetes do Tesouro do Govêrno Português para garantia das prestações.

Que quere isto dizer? Que significa isto? Tão sòmente que mercê da orientação do Govêrno já a nação tem dinheiro para pagar a pronto o que manda fazer para engrandecimento dela.

De maneira que, pelo modo como se está administrando em Portugal, cada vez mais nos elevâmos, não é verdade?

Pois então — Viva o Govêrno!

E viva também o Exército, porque, se não fôra o ponto final que em 28 de Maio de 1926 pôz na desordem política que, num crescendo pavoroso, se vinha acentuando, é provável que tudo se tivesse esfacelado e que, portanto, do país e da República só existissem—ruínas.

Para honra dos partidos e de quem os chefiava.

Progresso...

=o=

Liberdade, depois que passou a *semanário republicano da esquerda*, apeifeiçoou-se na ortografia, escrevendo o endereço do nosso jornal como deve ser.

Regista-se.

—Então que é isso? Estás casado há tão pouco tempo e já trazes um ôlho nêsse estado?

—E' verdade. Mas o ferimento foi adquirido fóra do lar conjugal.

Dr. Gomes Teixeira

Finou-se no Pôrto com 82 anos de idade, o sábio geometra doutor Francisco Cabral Gomes Teixeira, reitor honorário da Universidade e uma das figuras de maior relêvo nos meios científicos da Europa.

O seu cadáver vai ser sepultado na igreja de S. Cosmado, Armamar, onde mandou construir um túmulo de pedra que tem a encimá-lo uma placa votiva em memória de Santo António de Lisboa e S. Francisco de Assis.

O Mestre era dali natural.

Para obras

=o=

Um decreto recentemente publicado dá-nos conhecimento de que fôram concedidos ao Ministério das Obras Públicas e Comunicações os meios necessários para, até o ano de 1935, concluír todas as obras em curso, no país, e ás quais ficava bem a designação que lhes davam de *obras de Santa Engrácia*, por terem comêço e nunca acabarem.

A verba destinada eleva-se a 115.000 contos, o que é importantíssimo nesta hora de crise por ter, além doutras, a vantagem de concorrer, em muito, para a diminuição, entre nós, do desemprêgo — flagelo tremendo que tanto preocupa as nações poderosas como os Estados-Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, etc., etc.

Não precisa, decerto, de ser encarecida a importância desta medida. Em todo o caso sempre diremos que o govêrno da Ditadura se impõe por tal fórma aos nossos elogios que não podemos deixar de lhos tecer embora voltem a chamar-nos *camaleão*!

Somos *camaleão*, somos; mas o que é verdade é que aquilo que nós pretendíamos quando andávamos na propaganda da República só agora se vê.

Depois da falência de todos os estadistas de pechisbeque...

Bailes na Curia

Do director do *Curia Palace Sports Club*, sr. Gil de Almeida, recebemos para os dois bailes de beneficência que teião lugar no domingo gôrdo e terça-feira de entrudo no Palace Hotel da Curia, os respectivos cartões de entrada, cujo oferecimento nos apraz agradecer, prometendo referir-nos a êles mais de espaço.

Céntro de Aviação de Aveiro

—o—

Acaba de deixar o seu comando o 1.º tenente sr. Alfredo Ferreira da Silva, que foi substituído pelo oficial da mesma patente, sr. Carlos Cardoso de Oliveira.

IMPRENSA

«LABOR»

Acha-se em distribuição o n.º 43 desta revista local de ensino secundário, correspondente ao mês que decorre.

Continúa a manter os seus créditos pela orientação que lhe imprimem os seus directores, srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio.

«DIARIO DE COÍMBRA»

Deixou a direcção dêste jornal o sr. dr. José Varela que, segundo consta, vai fundar outro com o título de *Diário da Tarde*.

«DIÁRIO LIBERAL»

Por falta de leitores e de quem auxiliasse a sua publicação teve de suspender êste órgão anti-situacionista de Lisboa.

E' que o país anda farto de palavriado chôcho...

«O DEBATE»

Este periódico local passou agora a *semanário republicano democrático-liberal*.

Uma conferência

—:—

A direcção da Associação Comercial convidou a cidade para assistir a uma conferência dum engenheiro de fóra sôbre luz e lâmpada. Lá fomos, persuadidos de que alguma coisa aprenderíamos, mas foi tempo perdido porque o tal conferente não passava dum contratado para reclamar as lâmpadas de determinada marca.

Com confrangimento vimos duas individualidades do maior destaque na nossa terra a dar àquilo um valor que não tinha. E isso é vergonhoso porque desprestigia, àlém de vexar.

Para honra da terra esperâmos que não volte a repetir-se semelhante facto.

O preço do açúcar

Lêmos que êste artigo, considerado de primeira necessidade, baixou em Lisboa 20 centavos.

Não é muito; é até muito pouco em relação aos lucros. Mas ouvar a Deus não subir em vez de descer...

E cá?

25 pessoas inteligentes

=o=

Com êste título, um dos mais importantes quotidianos da capital publicou o seguinte:

O correspondente do *Daily Telegraph* em Nova York transmite uma notícia, proveniente de Los Angeles, segundo a qual o professor Einstein foi encarregado (por quem?) de escolher entre as mulheres e os homens mais inteligentes do mundo inteiro um *comité* de 25 personalidades que farão ouvir a sua voz todas as vezes que a Humanidade se vir a braços com graves problemas. Esse *comité* será *a mais poderosa força moral idealista do Mundo.* E o telegrama acrescenta que o professor Einstein conta poder encontrar nos Estados Unidos seis membros, isto é, mais duma quinta parte dêsse *comité*.

Assim, o eminente professor entende, para começar, que a inteligencia humana opera, no território da grande Rèpública da bandeira estrelada, uma espécie de concentração. Como é de crêr que os Estados Unidos, que deram à Grã Bretanha a paridade naval, lhe não recusem a paridade intelectual, terêmos de contar com seis inglesas ou ingleses no *comité* Restarão 13 lugares, que as grandes potencias europeias (Alemanha, França e a Italia) repartirão provavelmente entre elas, a quatro por cabeça, menos um, que a U. R. S. S. disputará ao Japão.

E nós? E Portugal? E Aveiro? Então esquecem-se de que temos cá uma das maiores cabeças, capaz de meter num chinelo as 24 restantes inteligências escolhidas para o *comité*?

Pelo amor de Deus vejam lá o que fazem...

Lembrem-se de que cabeças há muitas; mas as de raça são tão raras que, por felicidade, só uma existe na terra lusa—aquela que nasceu e se desenvolveu entre o mexilhão...

José Casimiro da Silva

—x—

Subscrição para uma memória que será colocada sôbre a campa onde repousam os seus restos mortais

Transporte...	215$00
Evaristo de Morais Ferreira	20$00
D. Zulmira Antunes Prat	30$00
Soma...	265$00

Hitler

Como se sabe, está no poder, ocupando o segundo lugar da magistratura, o fogoso caudilho do nacional-socialismo alemão, cuja primeira medida consistiu em dissolver o Parlamento.

E está-se a vêr mais: que Hitler sustenta uma luta titânica principalmente com os comunistas, a quem declarou guerra.

Na Alemanha, pois, como na Espanha, vivem-se horas agitadíssimas, sendo para as duas grandes repúblicas da Europa um ponto de interrogação o dia de ámanhã caso o restabelecimento da ordem se faça demorar e continuem as grèves, as bombas, os tumultos e os atentados que formam o cáos.

E ainda há em Portugal quem se não sinta bem por viver... no paraiso!

Condecoração

—o—

Pela Ordem do Exército n.º 20, 2.ª série, foi condecorado com a medalha militar da classe de comportamento exemplar, o alferes reformado, António da Maia, nosso conterrâneo e amigo, residente em Lisboa.

Felicitâmo-lo.

Efemérides

11 de Fevereiro

1873—Proclamação da primeira República Espanhola.

1890 Por levantarem vivas á Liberdade e á Pátria são prêsos no Largo do Rossio, em Lisboa, e pouco depois metidos no porão do *Vasco da Gama*, os drs. Manuel de Arriaga e Jacinto Nunes.

1892—Aparece em Cantanhêde um panfleto republicano—*Tesouradas*—sob a direcção de Carvalho Neves.

1908—Nos jardins de Luxemburgo inaugura-se um monumento a Schesner-Kestner, o deputado republicano que tomou a iniciativa da revisão do processo Dreyfus.

Aveiro, terra de brios

Perante os méritos do dr. Lourenço Peixinho

Ainda se não extinguiram de todo os écos da homenagem ao nosso ilustre conterrâneo e presado amigo, dr. Lourenço Peixinho, que, quer pessoalmente, quer por escrito, tem continuado a receber as mais inequívocas provas de quanto é considerado não só aqui como fóra de Aveiro onde a sua acção de provedor da Misericórdia e realisador de obras municipais nos últimos quinze anos tem sido apreciada e discutida com louvor para o seu nome impoluto, que, por isso, criou prestígio, sendo citado e contado no número dos aveirenses a quem mais devemos, a quem mais nos cumpre estimar.

Quizeramos hoje transcrever algumas referências que jornais do distrito fizeram á nossa festa, mas a circunstância da não termos dado no número anterior a relação das pessoas que assistiram ao almoço obriga-nos a deixá-las para outro número pelo que segue a lista completa dos convivas, excepto, é claro, os que já vieram mencionados uns por constituírem a comissão, outros a mesa de honra:

Dr. António Simões Peixinho, dr. António Cristo, Alfredo César de Brito, Alberto Rosa, dr. Albino de Sá, alferes António Marques Tavares, Amílcar Amador, Aníbal Ramos, Antónia dos Santos Victor, António Calheiros, António Souto Ratola, António Falcão de Campos, dr. António de Sousa Machado, António Vicente Ferreira, dr. Armando da Cunha Azevedo, Abel de Andrade, Adriano Casimiro da Silva, Agnelo Casimiro da Silva, Albano Duarte Pinheiro e Silva, Albano Duarte Silva, Alberto de Oliveira Carvalho, Alberto Leal, Alfredo Osório, Amadeu de Sousa Figueiredo, Amaro Branquinho, Américo Carlos Gomes Teixeira, Angelo Ferreira da Maia, Aniano de Pinho Vinagre, Auselmo Ferreira, Antero de Almeida, dr. António de Assis Teixeira, António Augusto da Silva, António da Costa Junior, António Maria Varregoso, António Martins Arroja, António Nunes Paulo, António Osório, António de Pinho Nascimento, António dos Santos Lé, António Salgueiro, Armando Ferreira da Costa, Artur Delgado, Albino Pinto de Miranda, dr. Alvaro Sampaio, Antenor Ferreira de Matos, capitão Alberto Faria, António Bernardo Abranches, Benjamim Fidalgo, Bento Vicente Ferreira, Cândido Soares, Carlos Aleluia, Carlos Rodrigues da Paula, Cipriano Neto, dr. Custódio Patena, Domingos Campos, alferes Duarte Calheiros, Duarte Rocha, Ernesto Correia dos Santos, Eduardo Ala Cerqueira, Egas Salgueiro, Emídio Gomes Pereira Leite, Eduardo Barbosa, Eleutério Rocha, Elias Gamelas de Oliveira Pinto, Emídio Augusto Lopes, Fernando de Almeida Azevedo, Francisco de Almeida Pais, Francisco Lopes de Almeida, Francisco Pereira Lopes, Francisco Pinto de Almeida, dr. Fernando Moreira, Firmino Picado, Francisco Marques Gomes, Francisco da Silva Rocha, Francisco Casimiro da Silva, Francisco da Cruz Ventura, Francisco Torneeiro, Francisco Ventura, Francisco António dos Santos, alferes Gumerzindo da Silva, Gervásio Aleluia, Gustavo Moreira, Henrique Pereira Campos, Jacinto Agapito Rebocho, capitão João Pereira Tavares, João Aleluia, João Barroco, João da Silva Campos, João Moreira dos Santos, João Nunes da Maia, João Eugénio Peixinho, padre João Pinto Rachão, João da Rocha Mariano, dr. José de Almeida Azevedo, José do Espírito Santo, José Mortágua, José Fortunato Ferreira Vidal, José Lopes do Casal Moreira, José Maria da Silva Bucho, José Taveira, João José Trindade, Júlio Cristo, Jaime Gonçalves Andias, Jaime Inácio dos Santos, João André P. Dias, João da Cruz, João Ferreira Junior, João Ferreira de Macedo, João Gamelas Ferreira, João Gomes da Silva, João Simões Bispo, Joaquim Gamelas Ferreira, José André da Paula Dias, José Barroca, José da Cruz Novo, José Deus da Loura, José Gustavo de Sousa, José Maria da Costa Monteiro, José Maria dos Santos Freire, José Martins Arroja, dr. José Pereira Tavares, José de Pinho das Neves, tenente José Reinaldo Oudinot, José Robalo Lisboa Junior, José Rodrigo Mieiro, José Vieira, dr. José Vieira Gamelas, José Gamelas Ferreira, Joaquim Correia dos Santos, José Tinôco, José Vieira de Oliveira Barbosa, dr. Justino Ferreira, Luís Vicente Ferreira, Lucílio Garcia, Luís de Mendonça Côrte-Real, Licínio Pinto, tenente Leonardo de Almeida Campos, Luís Vieira dos Santos, tenente Ladislau Méles, Manuel José da Costa Guimarães, Manuet da Maia Romão, Manuel Maria Moreira, Manuel Pereira Boia, Manuel

A resposta

—o—

Convidada a *Montanha* a uma explicação sôbre uma denúncia que nos atribuíu diz-nos ela, como resposta, que não seria, mas que os nossos patrícios assim o consideravam, tendo-lhe dito isso mesmo para lá e envolvendo o significado da acção num rosário de adjectivos que o *grande panfletário* não seria capaz de exceder.

Tudo póde ser... nas passagens desta vida... Mas, com franquesa, a resposta é um subterfúgio que não satisfaz a ninguém.

Gostâmos tanto da clarêsa...

Tanto, tanto...

Precalços...

Num dos dias desta semana houve desusado movimento na polícia por terem sido *chamadas á pedra* algumas meninas que costumam ir ao correio depois da meia-noite sem licença dos patrões...

Admoestadas por quem de direito, saíram em paz e... sossêgo logo após a parada...

«L'Atlantique»

—o—

De Paris comunicaram á imprensa diária que a comissão de inquérito nomeada para inquirir das causas determinantes do incêndio a bordo do grande e luxuoso transatlântico francês, atribui o sinistro a um acto criminoso.

Foi o que logo se disse dada a rapidez com que as chamas se apoderaram do excelente barco.

Só resta averiguar quem teria sido o autor.

O Democrata vende-se na Bibliotéca da Estação.

Vias de comunicação

—o—

Vão adiantados os trabalhos nas estradas do norte, que, depois de reconstruídas, devem ser muito úteis á viação automobilística.

A estrada de Salreu a Albergaria-a-Nova fica ótima, tendo contribuído para isso, dizem-nos, a experiência e o zêlo do fiscal da Junta Autónoma, sr. Jacinto Rebelo.

Rodrigues Branco, padre Manuel Rodrigues Vieira, Manuel dos Santos Gamelas, Manuel da Silva Félix, Manes Nogueira Junior, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Manuel José de Sousa, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Manuel Mendes Leite Machado, Manuel da Naia Pacheco, Manuel de Sousa Lopes, Mário Santos, engenheiro Manuel Moniz de Freitas, Pedro Grangeon Lopes, Pompeu de Melo Figueiredo, Pompílio Ratola, Pompeu da Costa Pereira, Ricardo Mendes da Costa, capitão Rogério Augusto Teixeira, Ricardo Mieiro, Rufino Lopes dos Santos, Severino Duarte e dr. Vitorino Simões Cardoso.

Representação das freguesias

Freguesia de Aradas

Dr. António Simões de Pinho, Duarte Tavares Lebre e José Nunes da Ana.

Freguesia de Cacia

Alberto de Azevedo, Américo de Azevedo, Américo Tavares da Silva, António Gonçalves Teixeira Junior, António Ildefonso Dias Pereira, Henrique Maria Rodrigues da Costa, João Martins Simões, capitão José Afonso Luças, José Simões Miranda, Manuel Martins Simões e dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa.

Freguesia de Eirol

João Simões Lopes, Manuel António Bernardo, Manuel Lopes Póvoa, Manuel Rodrigues Martins, Marcelino Fernandes Branquinho e Vicente Rodrigues da Cruz.

Freguesia de Eixo

Artur Amador, dr. Carlos Alberto Ribeiro, tenente-coronel David Ferreira da Rocha, Jerónimo Fernandes Mascarenhas e padre Manuel da Cruz.

Freguesia de Esgueira

Anastácio Rodrigues Migueis, António Marques da Graça, António Ribeiro da Silva, António Lopes Neto, Eduardo Dias Baptista, Francisco Antónío de Pinho Junior, Francisco Gonçalves, Joaquim Lopes de Almeida, Luís Henriques Pinheiro, Manuel Dias dos Santos, Manuel Duarte dos Santos, Manuel Fernandes da Silva, António Marques da Silva e Manuel Marques de Bastos.

Freguesia de Nariz

Francisco Valério Mostardinha e José Romísio de Oliveira.

Freguesia da Oliveirinha

Adelino Vidal, sargento-ajudante António Lopes dos Santos, padre António Vieira, dr. Carlos de Almeida Vidal, Diamantino Januário de Almeida, Eduardo Leite N. de Azevedo, Joaquim Fernandes Rangel, José Marques Tomaz, José Vieira Caniço Junior, Manuel Ferreira Canha, Manuel Gomes Ferreira e Manuel Marques Mostardinha.

Freguesia de Requeixo

Diamantino Simões Jorge, João Rodrigues Pereira de Carvalho, alferes Joaquim de Matos, José Ferreira Canha, José Francisco Pontes, José Marques Mostardinha, José Marques Vieira, Manuel Francisco Atanásio de Carvalho e Manuel Simões Tomaz.

S. Bernardo

António da Cruz Pericão e Manuel Ferreira Canha.

De fóra do concelho compareceram os srs. dr. António Simões Pina, reitor do liceu e Horácio de Almeida, do Pôrto; Francisco Fernandes Nogueira, da mesma cidade; dr. Alexandre Ferreira do Amaral e conde de Agueda; António H. Máximo Junior, de Espinho; dr. Ernesto Carrão, António Moreira Gomes, dr. João Carlos Tavares de Sousa, dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro e Manuel da Silva Purrão, da Murtosa; dr. António de Pinho, de Albergaria-a-Velha; dr. António Tavares de Araujo e Castro, de Oliveira do Bairro; Diniz Gomes, dr. Vaz Craveiro, Francisco António de Abreu, dr. Inocêncio Rangel, dr. José Rito e José Pereira Teles, de Ilhavo; João Teodoro Pinto Basto e Nuno Pinto Basto, da Vista Alegre; Francisco de Pinho Faustino, da Torreira; tenente João Lopes de Figueiredo, de Braga; João de Morais Machado, de Lisboa; engenheiros da Barra Viriato Canas e João Ribeiro; João Roberto de Castro, José Alves Vieira, Miguel Gomes de Sá e Sebastião Ferreira de Sá, de Parâmos; Vitorino Tavares de Sousa, do Bunheiro; dr. Abílio Justiça e dr. Ernesto Pinho Guedes, de Coímbra e P.e João Valente, de Estarreja.

Por motivos vários não poderam assistir ao almôço os srs. comandante José Vicente Casal Ribeiro, capitão do pôrto; alferes Jaime Pereira da Silva Sabino, António da Costa Ferreira, Manuel Cação Gaspar e muitos outros que igualmente se achavam inscritos.

Cartas e cartões

Antes de principiar a ser servido o almôço e juntamente com os telegramas fôram lidas também expressivas cartas e cartões dos srs. Luís Couceiro da Costa, Jacinto Agapito Rebôcho, Manuel Maria Moreira, João de Morais Sarmento, Abel Costa, Albano Henriques Pereira, Francisco da Silva Rocha, Manuel Esteves, João Vieira da Cunha, Licínio Pinto, Francisco Pereira, dr. Carlos Balbino Dias, Luís Alves da Cunha e Mário Teles.

Notas Mundanas

Aniversarios

Faz anos: hoje a sr.ª D. Abília Duarte de Pinho e os srs. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente-coronel médico; António Simões Cruz e Francisco Manuel Simões, residente em Luanda (Africa Ocidental); âmanhã, o sr. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8; no dia 15, o inocente Rui, filho do sr. Luís Vicente Ferreira; em 16, a sr.ª D. Paulina de Figueiredo Prat, esposa do sr. José da Fonseca Prat e em 17, a sr.ª D. Maria Marques Rodrigues e Morgado, digna professora em Alqueidão (Figueira da Foz).

Gente nova

Em Agueda baptisou-se no dia 31 de janeiro uma filhinha da sr.ª D. Maria Luísa da Mota e Costa e de seu marido o sr. António Freitas da Costa, empregado na filial desta cidade do Banco N. Ultramarino, servindo de padrinhos a avó materna, sr.ª D. Maria da Mota Ramos e o avô paterno sr. Fernando Aires da Costa, escrivão de Direito, aposentado.

A creança, que nasceu no dia 9 do referido mêz, recebeu o nome de Maria Helena.

Partidas e chegadas

No sud de quarta-feira seguiu para Saint Pierre (França) o sr. Egas da Silva Salgueiro, director do Banco Regional desta cidade.

Doentes

Há bastantes dias que se encontra doente, exigindo o seu estado bastantes cuidados, o sr. Luís Couceiro da Costa.

— Tem-se acentuado as melhoras do amigo João Vieira da Cunha, proprietário da Livraria Universal, que, com um ataque de gripe, havia recolhido à cama.

— Foi operada em Coimbra na clínica dos distintos oftalmistas drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, a esposa do nosso velho amigo João Aléluia, cujo estado de saude tem melhorado.

— Também se encontra retida no leito, com um forte ataque de gripe, a sr.ª D. Georgina Lé Nunes Rangel, esposa do activo negociante António José Nunes Rangel.

Desejamos a todos um breve restabelecimento.

Reparo

=x=

Um colega de Beja nota que certos jornais portugueses nada se têm interessado pelos melhoramentos evidentíssimos, palpáveis no nosso país—estradas, dezenas de milhares de contos para toda a espécie de trabalhos urbanos e rurais; aumento da marinha de guerra, regresso do ouro e da prata a Portugal, construção de escolas, etc., etc., etc.

E' de bom tempo. Então não sabe que o patriotismo e o republicanismo e o liberalismo de determinada imprensa, orientadora das massas, manda assim? Por causa dos princípios...

O «trasorelho»

Em alguns pontos do país, e juntamente com a *gripe*, lavra a epidemia dum mal a que os franceses chamam *orillons*, mas que entre nós fôra classificado por *trasorelho* ou *papeira*, como diz o povo.

E' incómodo e contagioso, não tendo, porém, gravidade.

Uma massada, querem lá vêr?...

Á Câmara

—o—

O novo bairro ferroviário precisa que a Câmara olhe convenientemente pelo seu futuro. Assim: há necessidade do levantamento duma planta de modo que as construções que ali se vão fazer obedeçam a um plano e não surjam á vontade dos proprietários. Além disso êstes ainda não têm uma rua que ligue com a estrada de Esgueira, o que faz imensa falta, como também a luz eléctrica, que já ali ficava ás mil maravilhas.

Enfim: desde que o bairro ferroviário tende a progredir bom será que de princípio a Câmara lance as suas vistas para êle de modo a evitarem-se futuras complicações.

Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública

=o=

Agora que tanto se tem falado e escrito sôbre mutualismo, é interessante verificar o desenvolvimento desta modelar instituição de previdência, cujos estatutos acabam de ser adoptados pelo Ministério da Justiça, que passa a ter idêntica instituição para os seus funcionários.

Tendo sido fundada apenas há seis anos, contava, em 31 de dezembro findo, 6.987 associados de todas as categorias sociais, sendo 3.227 varões e 3.760 fêmeas. O capital por êstes subscrito é de 68.256 contos, e o rendimento anual das cotas é já de 1.346 contos.

As suas reservas, matemática e extraordinária, são superiores a 5.000 contos, tendo sido pagos 1.172 contos aos beneficiários dos sócios falecidos.

A mortalidade prevista, que, segundo a Táboa Hm devia ter sido de 222 associados, não foi além de 148 o que contribuiu para uma distribuição de lucros, concedidos em aumento de capital aos associados, na importância de 676 contos, lucros que são superiores a 2.000$00 para alguns dos associados.

Seria interessante e útil que outros Ministérios seguissem o exemplo do da Justiça, organisando para os seus funcionários instituições de previdência, com as bases da do Ministério da Instrução, o que permitiria, num futuro próximo, ressegurar os respectivos capitais e elevar o pleno dos subsídios, de 20 para 80.000$00, por exemplo.

Oxalá êste assunto seja ponderado por quem deva fazê-lo, e que o gesto do Ministério da Justiça seja seguido pelos restantes Ministérios.

Notas de conto

— —

Vão ser retiradas da circulação as notas de mil escudos chapa 2.ª, ouro, com a efígie de António Feliciano de Castilho e chapa 3.ª, ouro, com a efígie de Oliveira Martins.

Que os seus felizes possuidores se ponham alerta para a troca na devida altura.

Um cão com cabeça de gente

—x—

Na cidade de S. Luís, (E. U. do Brasil), tem estado exposto, segundo refere um jornal que de lá nos enviaram, um curiosíssimo fenómeno teratológico. Trata-se dum cão com cabeça humana.

O feto canino—acrescenta o periódico donde extraímos a notícia — encontra-se embalsamado e apresenta o *facies* de homem, embora em estado pouco desenvolvido. A caixa craneana, contudo, tem uma conformação perfeita. Todos os outros aspectos da cabeça—a bôca, o nariz, as sobrancêlhas, os ângulos faciais têm formas humanas.

E' interessante, sem dúvida, êste caso. Todavia, nós conhecemos um cão, já velho, com forma de gente, mais completo...

Ladra ainda, tenta morder, mas em vão.

Há destas aberrações, que aparecem no mundo só para fazer pensar como é possível semelhante coisa...

Secção desportiva

Em Coimbra

O «INTERNACIONAL ATLÉTICO CLUB» BATE EM BASKET-BALL E EM PING-PONG AS ÉQUIPES DO «CLUB RECREATIVO DE CELAS»

Em camionete deslocaram se domingo de manhã à cidade do Mondego onde foram a convite do *Club Recreativo de Celas* as *équipes* de *ping-pong* e de *basket-ball* do *Internacional Atlético Club*, nova agremiação da nossa terra que se tem dedicado com afinco à propagação do desporto.

A' chegada dos aveirenses foi-lhes oferecido na sede do *Club Recreativo* um *Porto de Honra*, findo o qual visitaram o Convento de Celas, Hospital-Sanatório da Celas, Penêdos de Meditação e de Saüdade, além de outros pontos pitorescos da velha cidade universitária.

A' tarde realisou-se no Campo de Santa Cruz, sob a direcção de Júlio Teixeira, o encontro de *basket-ball* entre os dois *cincos*, saindo vitorioso o da nossa terra que alinhou com Lino Rocha, Armando Pinheiro, José Ferreira (cap.), José Laranjeira e Albano Pinheiro, mostrando durante o jogo a sua superioridade sobre o adversário, batendo-o por 10-6 pontos.

No *Club Recreativo* teve logar, á noite, a partida de *ping pong*, sendo antes do inicio entregue ao *Internacional*, pelo sr. Amadeu Rodrigues, director da *Voz Desportiva*, um galhardete, que José de Oliveira Ferreira, presidente da direcção do *I. A. C.* agradeceu.

O trio aveirense, formado por Luís António, Manuel Palavra e Henrique Pedrosa (cap.) jogou admiràvelmente ganhando por 5-1 vitórias.

Em honra dos aveirenses efectuou-se a seguir um baile, que decorreu sempre animado até á hora do regresso na madrugada de segunda-feira.

* * *

Retribuindo a visita, devem chegar âmanhã, a esta cidade, os componentes das *équipes de ping-pong* e *basket-ball* do *Club Recreativo de Celas*, que jogarão com o *I. A. C.*

Foot-Ball

Beira-Mar—Galitos

Para o campeonato de Portugal defrontam-se âmanhã, nesta cidade, os dois grupos da nossa terra, velhos adversários, que chamarão ao Campo de S. Domingos para aplaudir as jogadas de melhor efeito, os seus numerosos aficionados.

Que a partida decorra sem incidentes e que a arbitragem seja imparcial é o que desejâmos.

AMADOR

Significativo

—x—

Transcrevemos do *Jornal do Comércio e das Colónias*, que se publica em Lisboa:

Um técnico estranjeiro findou, há dias, os três anos durante os quais se comprometera a prestar os serviços da sua profissão a uma entidade portuguesa.

Amealhara durante êsse período umas dezenas de contos que depositou num dos nossos bancos.

Findo o contrato, êsse estranjeiro dispoz-se a regressar á sua grande e culta nação; foi ao Banco dar algumas ordens e participar a sua retirada do país.

— Quere então transferir o seu depósito? — preguntou solícito o empregado superior que o atendia.

— Transferir o meu depósito? Para onde se em parte nenhuma do Mundo o considero tão seguro como em Portugal?

E perante a comoção mal contida do nosso compatriota, o estranjeiro expôz as razões que o determinavam a não trocar a moeda portuguesa por outra qualquer:

—Os senhores têm uma moeda sólida, bem garantida, que só não está valorizada em relação a outras divisas europeias de universal renome e excelência, por assim o decidir, muito justamente, o govêrno. Têm o orçamento equilibrado, sincera e seguramente equilibrado, o que também é caso raro na Europa. Estão em pleno desenvolvimento económico e na sua frente abrem-se-lhe largos horizontes. Admiro a inteligência e o saber do grande Ministro das Finanças português e não vejo em qualquer outro país um conjunto de condições tão favorável como aqui.

E, pitorescamente, remata:

—Só se fôsse parvo é que tiraria o meu dinheiro de Portugal!

A história é rigorosamente verídica: e passou-se não há ainda muitos dias.

A' vista do exposto, que tão clàramente assinala o renascimento do nosso prestígio, deixem-nos ter a franqueza de dizer que cada vez nos sentimos mais... *camaleão*!

E por isso afastados daquêles que, para satisfazerem vaidades ou interêsses pessoais, desejam que a política volte a ser o que era antes do 28 de Maio—republicana e liberal a seu modo.

Nunca!

Postal

— —

Recebemos um com os seguintes dizeres:

Ex.mo Sr.

V. Ex.ª não me poderá informar se o facto do *grande panfletário* zurzir o jornal *República* quando, noutros tempos, trazia o seu Director nas palminhas, é devido a já estar convencido de que o reviralho não é possível?

E porque será que êle ataca o A. Costa e o C. Leal e os partidos que lhe deram um logar de que embolsava chorudo ordenado sem trabalhar? Será pelo mesmo motivo de não confiar no reviralho nem na fôrça dos seus ex-ex-correlegionários democráticos? Ou serão saüdades do poleiro?

E o ódio aos comunistas que nêste país são planta exótica?

Será para vender a gazeta aos conservadores ou terá o homem mêdo que êles lhe deitem abaixo o edifício construído com a farinha do sr. Albino?

Talvez seja para vender a gazeta, agora muito aplaudida e transcrita pelos meninos de côro do órgão católico local...

Ou será receio que lhe cortem o ordenado?

JOÃO DE ESGUEIRA

Então nós sabemos lá o que o homem traz no *penso*?

Descance o *João de Esgueira* que êle não se perde.

Era o que faltava...

O TEMPO

Dias lindos, noites luarentas e amenas vieram esta semana compensar os que não deixaram saüdades, por agrestes em demasia. Assim, sim, é um encanto.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Necrologia

Faleceram esta semana: Armanda Martins Rapsoso, de 39 anos, a quem um sofrimento doloroso há muito vinha torturando a existência e António da Maia, de 72 anos, vitimado por uma hemorragia cerebral.

Eram ambos solteiros e foram sepultados no cemitério novo.

Tribunal de Desastres no Trabalho

—x—

Eis a lista dos cidadãos que constituem as pautas dos vogais que, em comissão, devem servir nêste tribunal nos semestres que decorrem de 1 de janeiro a 30 de junho e de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente ano:

Classe patronal

1.º semestre

José dos Santos Capela, Elvíro da Graça, António Joaquim de Pinho, Américo Carlos Gomes Teixeira, António Luís Morais da Cunha e Augusto Carvalho dos Reis.

2.º semestre

Carlos Rodrigues da Paula, Jaime Rodrigues, Francisco Casimiro da Silva, João José Trindade, Joaquim Gamelas Ferreira e António Rito dos Santos.

Classe operária e empregados

1.º semestre

Henrique Amaro de Lemos, José Teles de Menezes, Jaime Augusto Duarte, Aníbal Migueis Picado, João Bento Varela e Jorge Pereira da Silva.

2.º semestre

Luís dos Santos Vaz, Florentino Nunes da Maia, João Simões Bispo, José Eduardo de Pinho Varela, José Maria Lopes e João Maria Marques de Oliveira.

Classe médica

1.º semestre

Dr. Lourenço Peixinho e dr. José Vieira Gamelas.

2.º semestre

Dr. Eugénio Couceiro e dr. Albino de Sá.

Representantes das Companhias de Seguros e das Sociedades Mútuas

1.º semestre

José Marques Sobreiro e Albino Pinto de Miranda.

2.º semestre

António Pereira Osório e Firmino Fernandes.

Cadela

Perdeu-se nesta cidade no dia 3. E' preta com malhas brancas. Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro.

Dirigir a José da Costa Novo (José Biça).

Aos assinantes de fóra do continente

Porque é dificil, além de dispendiosa, a cobrança por intermédio do correio fóra do pais, vimos pedir aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte o favor de mandarem directamente á Administração do jornal a importância das suas anuidades, finesa essa que antecipadamente agradecemos.

«O Democrata» que nunca esteve enfeudado a grupos ou partidos politicos, que por isso não tem outros recursos a não ser os provenientes das assinaturas e dos anuncios que publica, espera, ao fazer este apêlo, a maxima atenção por parte daqueles a quem é dirigido e de quem aguarda, confiante, a satisfação do seu pedido.

Correspondencias

Aradas, 1

O visconde do *poço dos adobeiros* depois de nos brindar, nos jornais, com umas *gracinhas* atrevidas e malcriadas, acaba no mesmo estilo por dar *vivas* á 2.ª fase das escolas de Verdemilho.

Era-lhe bem melhor que tivesse mais juizo, pois perdeu uma bôa ocasião de estar calado.

Que mal fariam as escolas a êstes morcêgos sem asas, a estas toupeiras humanisadas?

Os idiotas também deram vivas á escola do seu lugar que, pela sua inépcia, pela sua sovinice, deixaram encravada?

Contavam *aquilo* como coisa certa, não atendendo á proposta que o presidente da Junta lhes fez a simples trôco dum pequeno sacrifício.

Nada!... Nem dois patacos!...

O idiota Junior alardeava pompòsamente os seus direitos á escola, pelos serviços que prestára á pátria e... ás batatas; o outro consolidava êsses direitos com a influência da sua pessoa na balança politica da freguesia.

Farçantes!

Sôbre a sua *grande* influência politica falaremos detalhàdamente na devida oportunidade, contando por agora o seguinte caso muito picarêsco:

Numa ocasião de eleições um médico muito conhecido estava na sala duma casa, no Bonsucesso, tratando do acto eleitoral com diversos. O *Junior* rondava o prédio, fazendo curtos passeios de ida e volta com os olhares de *bufo* nos vidros da janela, sem ter coragem de entrar. Por fim, uma criança bate á porta e chama o aludido médico, a pedido do idiota.

O doutor levanta-se e, passados cinco minutos, volta sorridente; e á vista de tamanha palermice, diz com ares de troça, para os circunstantes:

— Este sujeito veio oferecer-me o voto do sôgro, lamentando não poder fazer o mesmo com relação a êle, em virtude de exercer as funções de... *caixeiro viajante*.

Este facto do oferecido estar ali a dois passos, com a *barriga ao sol*, e delegar a missão no lorpa do genro é duma esperteza saloia.

Estás a vêr, leitor, donde canta a colovia?

Comediantes!

Este patêgo engravatado, o Junior, com ares de espertalhão, no decorrer de toda a sua vida tem representado uma ridícula comédia.

Em ocasiões de festas, nos arraiais, exibia-se nos entremezes, tomando o seu papel muito a sério, arrancando á gentes os *apoiados*, os *brávos*, as *palmas* e os *vis... vis*, quando as suas *piruetas*, no palco, se tornavam mais caricatas.

Nós que não acreditávamos que essa criatura *descesse* tanto, também, por curiosidade, fômos ao entremez.

Apenas aquêle *estafermo* apareceu no palco, de *rabona* e *badine*, com um chapeu de côco muito usado, a cair-lhe para as orelhas, a cara carregada de zarcão, deu-nos tamanho ataque de riso e tosse, á mistura, que nos fez vir as lágrimas aos olhos.

Fazia êle então o papel de *marquês* ou de *barão*. No momento em que teatralmente *desmaiava*, caindo, nós, do meio do povo, gritavamos-lhe: fóra o urso!..

Um *brutamontes*, de barrête, que estava ao pé de nós, mimoseou-nos logo com o epíteto de malcriado, queixando se de o não deixarmos ouvir o que se passava em cêna.

Ora dizem-nos que quem escreveu aquelas *piadinhas* sem graça, foi êste comediante que aqui fotografamos.

Não nos parece. Aquela cabeça é constituída por *miolos de macaco*, incapaz de associar ideias, formar raciocínios e chegar a conclusões.

Aquêle *bestunto* esbarronda-se ao mais leve esfôrço de memória.

A êste pedante, que não passa dum pedaço de asno, vamos chamá-lo a capítulo contando aqui um caso revoltante que se deu ali numa terra para o lado das areias e em que êle foi o protagonista.

Esperem, leitores, e terão ocasião de apreciar a pedantice a que desceu êste enfatuado burlesco.

C.

Eixo, 9

Está para breve o casamento do sr. Manuel Ferreira Marques, acreditado industrial de panificação em Lourenço Marques (Africa Oriental) com a menina Maria Teresa Fernandes da Silva, filha do sr. Armando Fernandes da Silva, após o qual seguirão para aquela importante cidade do ultramar.

— Vão bastante adiantados os ensaios da nossa banda para a realisação aqui das solenidades da Semana Santa.

— Estão prestes a terminar os trabalhos de arranque de chicória, aqui êste ano bastante cultivada, mas os respectivos agricultores queixam-se da pouca saída do artigo.

C.

Costa do Valado, 9

Deixou ontem de existir em S. Bento, com 61 anos de idade, a esposa do sr. Manuel Simões Mota, abastado lavrador.

No seu enterro, efectuado agora de manhã e que aqui passou para o cemitério da Oliveirinha, encorporaram-se as irmandades da Povoa e muitas pessoas das relações da família enlutada.

Atraz do feretro seguiam alguns representantes da Tuna de S. Bernardo, á qual os filhos da extinta pertencem, com a bandeira envolvida em crépes.

Os nossos sentidos pêsames aos doridos.

—Têm sido muito concorridos e animados os bailes que quási todas as semanas se realisam na séde da nossa tuna, constando-nos que algumas surprêsas se preparam para o próximo carnaval.

— A *gripe* ainda não desapareceu da freguesia, onde bastante gente se encontra atacada.

— Os ultimos dias poder-se-iam classificar de primaveris, se não fôsse o frio.

Uma belêsa.

— Esteve aqui com curta demora o sr. Jaime de Melo e Costa, professor em Salreu.

C.

Esgueira, 7

Na ultima semana realisou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace da simpática menina Joana Fernandes da Silva, com o sr. Zacarias Branco, dessa cidade.

Muitos parabens.

— Deu há dias á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª Natalina de Jesus, esposa do nosso amigo sr. Alba no Queigeira.

Mãi e filho encontram-se bem.

— Tem estado retido no leito um pouco abalado de saude o sr. José Francisco Ramalho.

Pronto restabelecimento lhe desejamos.

— Acentuaram-se ultimamente as melhoras do sr. José António de Carvalho.

Estimâmos:

— Retirou para o Barreiro o sr. José Nunes dos Santos.

— No próximo domingo vem aqui dar um espectaculo no palco do *Recreio Musical* um grupo scénico do Troviscal que levará á cena a peça histórica em 3 atos *A Voz do Povo*.

Já se encontram bilhetes á venda, em casa do sr. Manuel Mateus Farto e no *Recreio*.

C.

Oliveirinha, 9

Têm estado gràvemente enfermas as esposas dos nossos amigos srs. Joaquim Fernandes Rangel e Joaquim da Silva Maia. São tratadas pelo médico municipal sr. dr. Carlos Vidal, que emprega todos os esforços para as salvar.

Fazemos também votos por que assim aconteça.

—A Junta da presidência do sargento-ajudante, sr. Lopes dos Santos, entrou há dias na plena actividade pelo que se espera leve a cabo os melhoramentos que esta freguesia mais anseia.

C.

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 19 de fevereiro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução hipotecária que Manuel Ferreira da Rocha Leitão, casado, industrial, de Aveiro, move contra Lourélio Augusto Regala e esposa, proprietários, de Esgueira, vai á praça para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação o seguinte prédio pertencente e penhorado aos executados:

Uma morada de casas de um andar, com suas pertenças e terra lavradia anexa, na rua da Cruz, Esgueira, avaliada em 75.000$00, e vai á praça por metade, ou seja por 37.500$00.

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 26 de janeiro de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O Escrivão do 1.º oficio

António Coelho de Sousa Machado

Regimento de Infantaria n.º 19

Conselho Administrativo

Faz-se público que, no dia 22 do corrente, por 15 horas, na parada do quartel dêste Regimento, se ha-de proceder á venda em hasta pública, de 2 muares, julgadas incapazes do serviço do Exército.

Quartel em Aveiro, 6 de Fevereiro de 1933.

O Secretário,

António de Pádua e Silva

Tenente de inf. 19

"O Democrata,,
ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

A fechar

—

O juiz para a testemunha:
—E' parente de alguma das partes?
—Não sei, sr. dr. juiz. Sou engeitado.

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL